

Ações de Vigilância em Saúde na Prevenção e Controle de Infecções

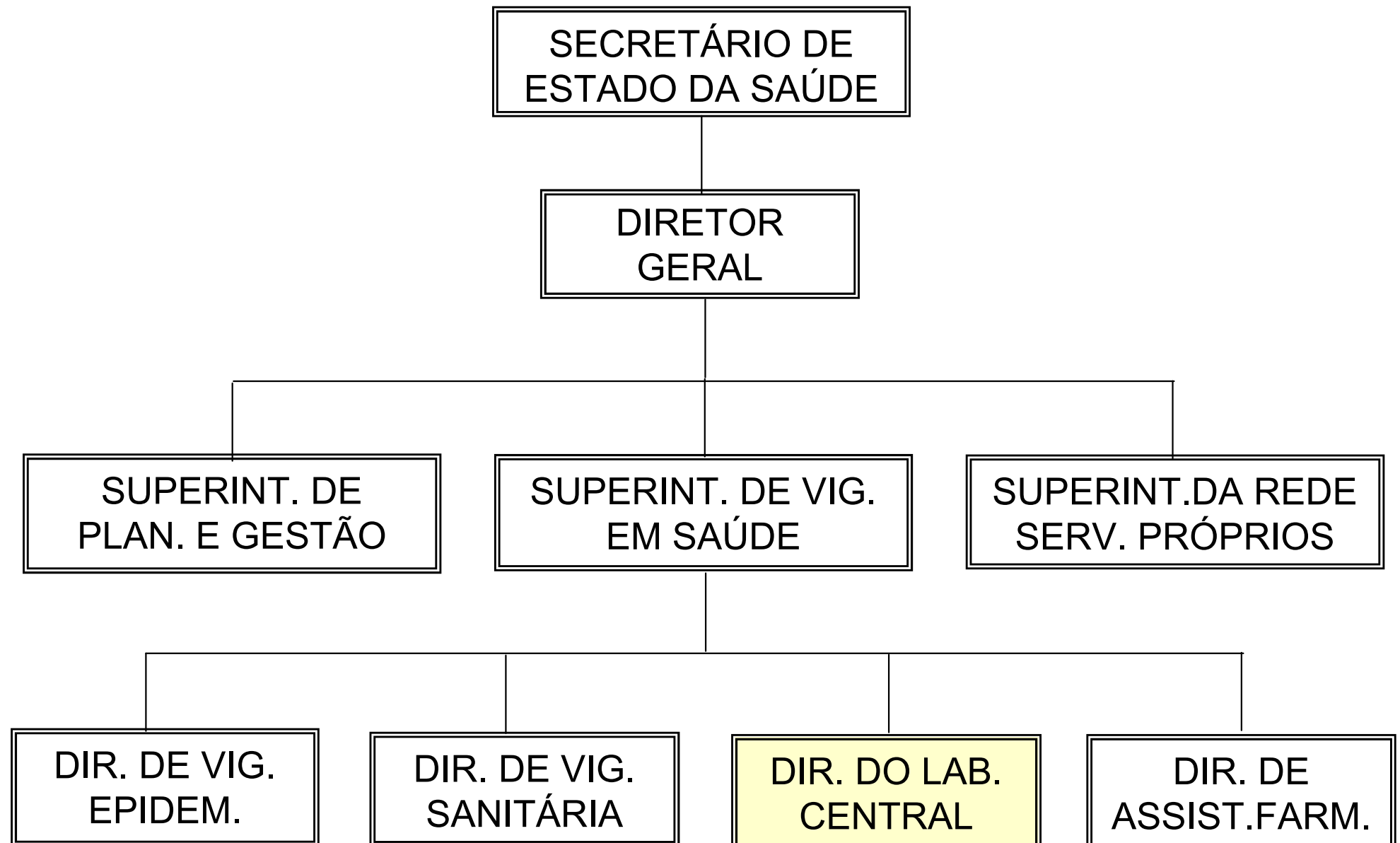
Semíramis Maria Duarte Dutra

A INSTITUIÇÃO

O LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública é uma unidade assistencial descentralizada da SES.

É o Laboratório de Referência Estadual para as questões de saúde pública no Estado de Santa Catarina, tanto na área de Biologia Médica como na área de Produtos e Meio Ambiente.





**Sistema Nacional de Laboratórios de
Saúde Pública**

SISLAB

**Criado pela Portaria nº 15 da FUNASA,
reeditada pela Secretaria de Vigilância
em Saúde – SVS, em 23 de setembro de
2004, com o nº 2031.**

SISLAB

REDES NACIONAIS DE LABORATÓRIOS

DE VIG.
EPIDEMIOL.

DE VIG. AMB.
EM SAÚDE

DE VIG.
SANITÁRIA

DE ASS. MÉD.
ALTA COMP.

Centros Colaboradores

Laboratórios de Referência Nacional

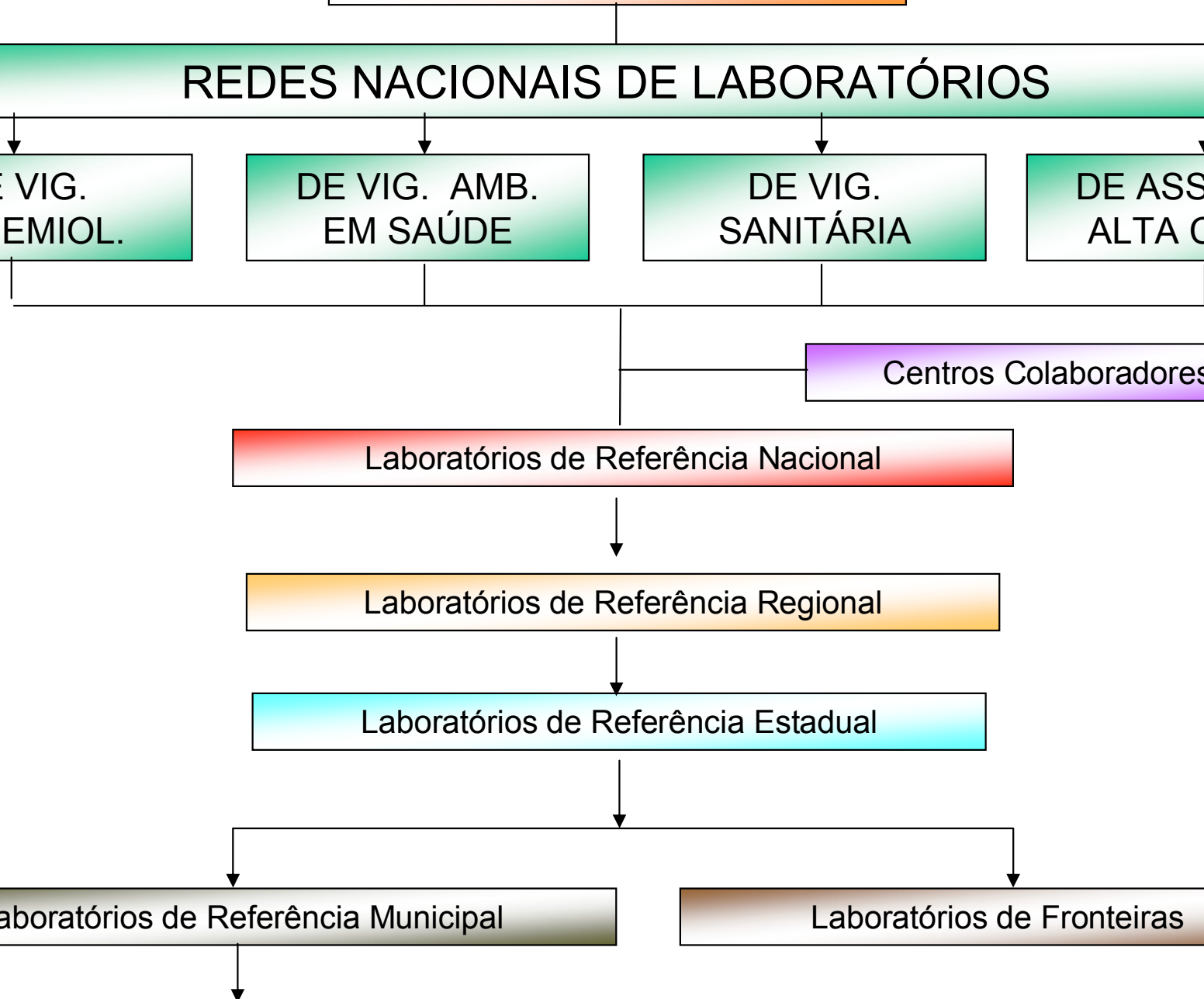
Laboratórios de Referência Regional

Laboratórios de Referência Estadual

Laboratórios de Referência Municipal

Laboratórios de Fronteiras

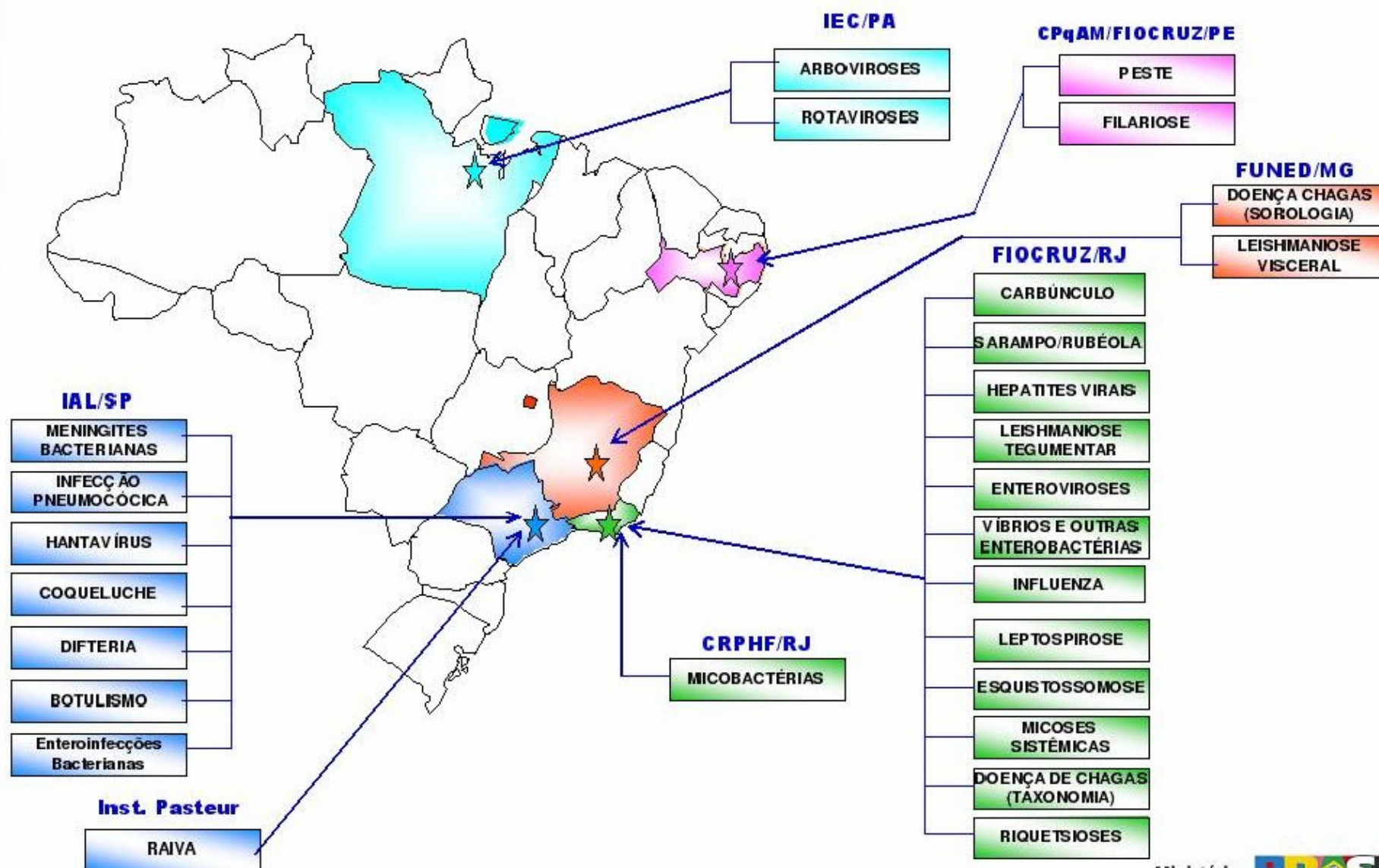
Laboratórios Locais





Secretaria de Vigilância em Saúde

LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA NACIONAL



Ministério
da Saúde



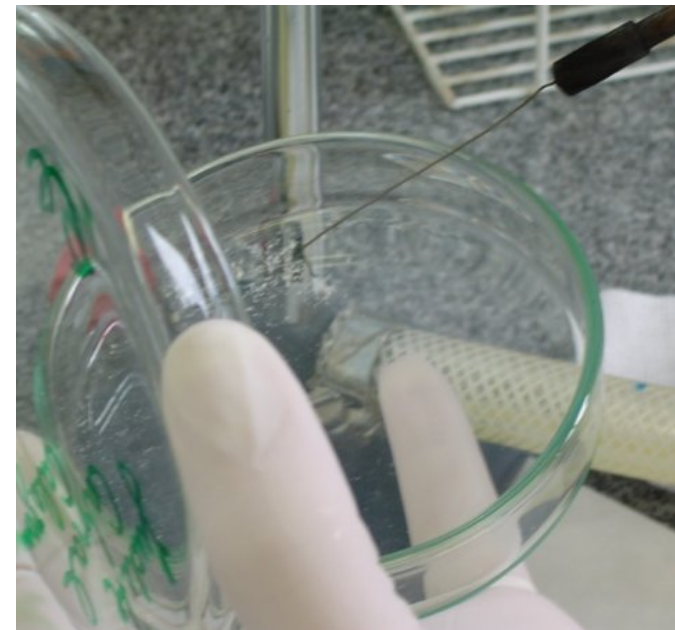
MISSÃO

Promover ações de vigilância em saúde na área laboratorial, prestando serviços de qualidade para a população.

FUNÇÕES E AÇÕES

Sua principal função é realizar atividades voltadas à vigilância em saúde.

Suas principais ações são fundamentadas em critérios epidemiológicos e sanitários, tanto no campo das análises clínicas e de produtos e meio ambiente, quanto na resolução dos problemas de saúde pública.



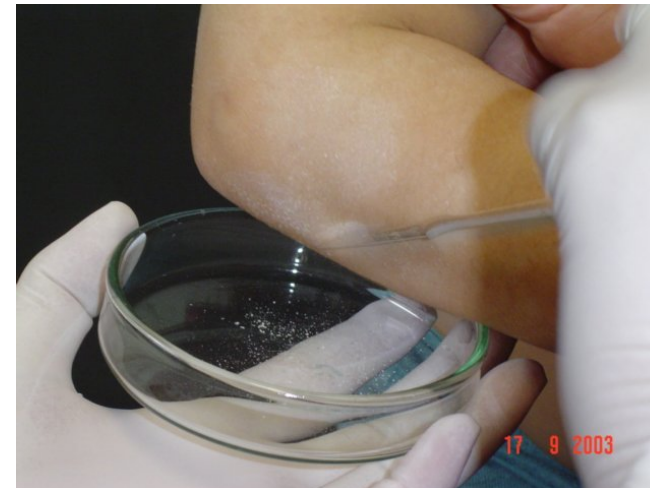
Clientes do LACEN

(Biologia Médica)

- **Vigilâncias Epidemiológicas Estadual e municipais**
- **Hospitais**
- **Unidades Locais de Saúde e Clínicas médicas**

Amostras

Chegam no LACEN através das Unidades de Saúde do Estado ou são coletadas no próprio LACEN



No site do LACEN (<http://lacen.saude.sc.gov.br>) encontra-se o Manual de coleta, preparo e transporte de materiais biológicos

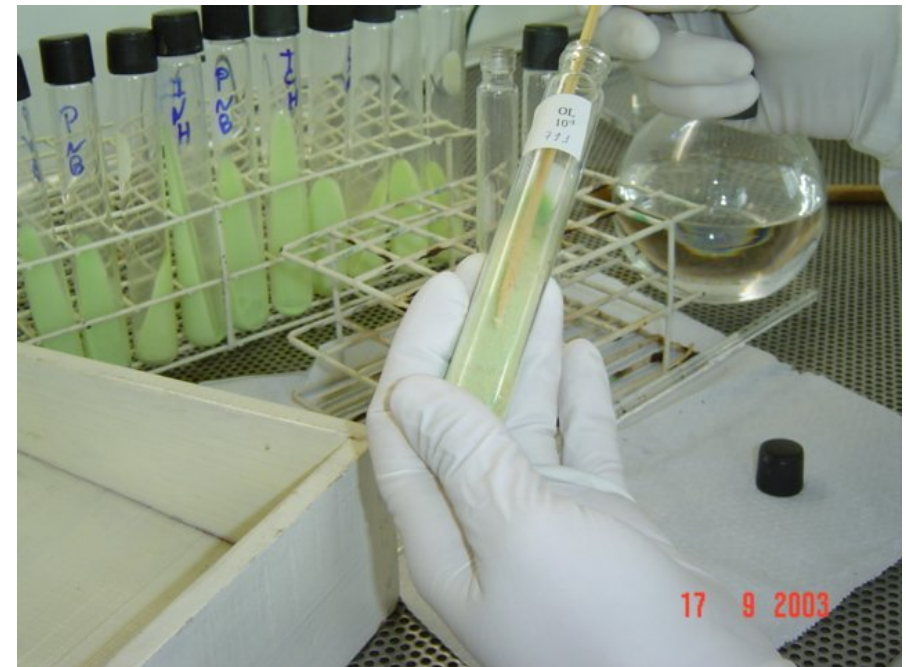
Resultados

- São encaminhados para as Vigilâncias Epidemiológicas dos Municípios e Vigilância Estadual
- Os hospitais próximos quando trazem novas amostras levam os resultados já prontos
- Alguns programas (DST-Aids, Hanseníase) encaminham os resultados para responsáveis cadastrados para o recebimento dos mesmos
- Resultados críticos são comunicados imediatamente por telefone ao solicitante
- Está sendo implantada a informatização no LACEN e está previsto para o “futuro” o acesso do resultado *on line*.

**Setores da Gerência de
Biologia Médica do LACEN**

Setor de Tuberculose

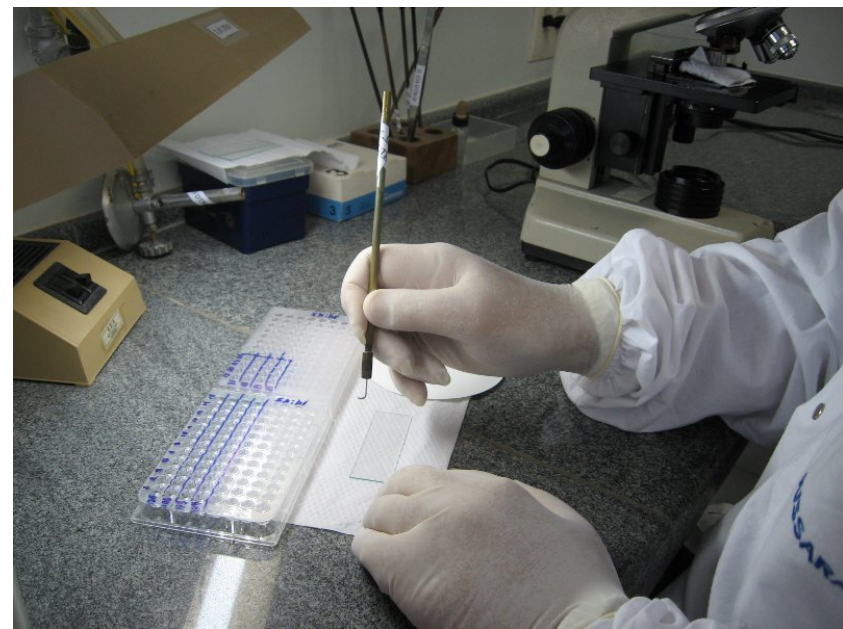
- Baciloscopia
- Cultura
- Teste de Sensibilidade às Drogas
- Identificação do Complexo *M. tuberculosis**
- Cultura de Micobactérias de Crescimento Rápido (MCR)



* Outras espécies são encaminhadas para Centros de Referência

Setor de Doenças Tropicais

- Diagnóstico da Leptospirose (ELISA e Microaglutinação)
- Diagnóstico da malária (Parasitológico e Imunocromatográfico)
- Exame parasitológico (Leishmaniose tegumentar)
- Exame parasitológico para Doença de Chagas Agudo (DCA)



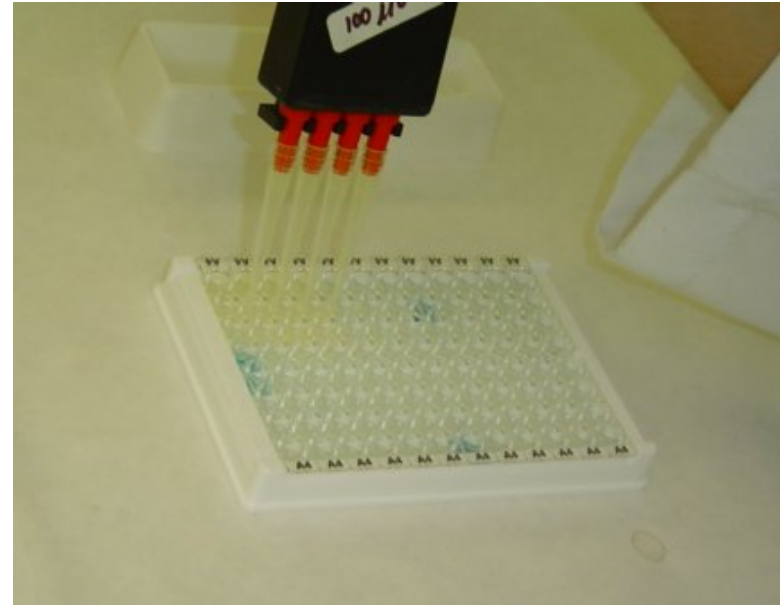
Setor de Virologia

- Marcadores para a Hepatite B (Elisa: HbsAg, Anti Hbs, Anti Hbc, Anti Hbc IgM, HbeAg, Anti Hbe)
- Marcadores para a Hepatite A (Elisa: Anti HAV IgM, Anti Hav Igg)
- Marcador para a Hepatite C (Elisa: Anti HCV)



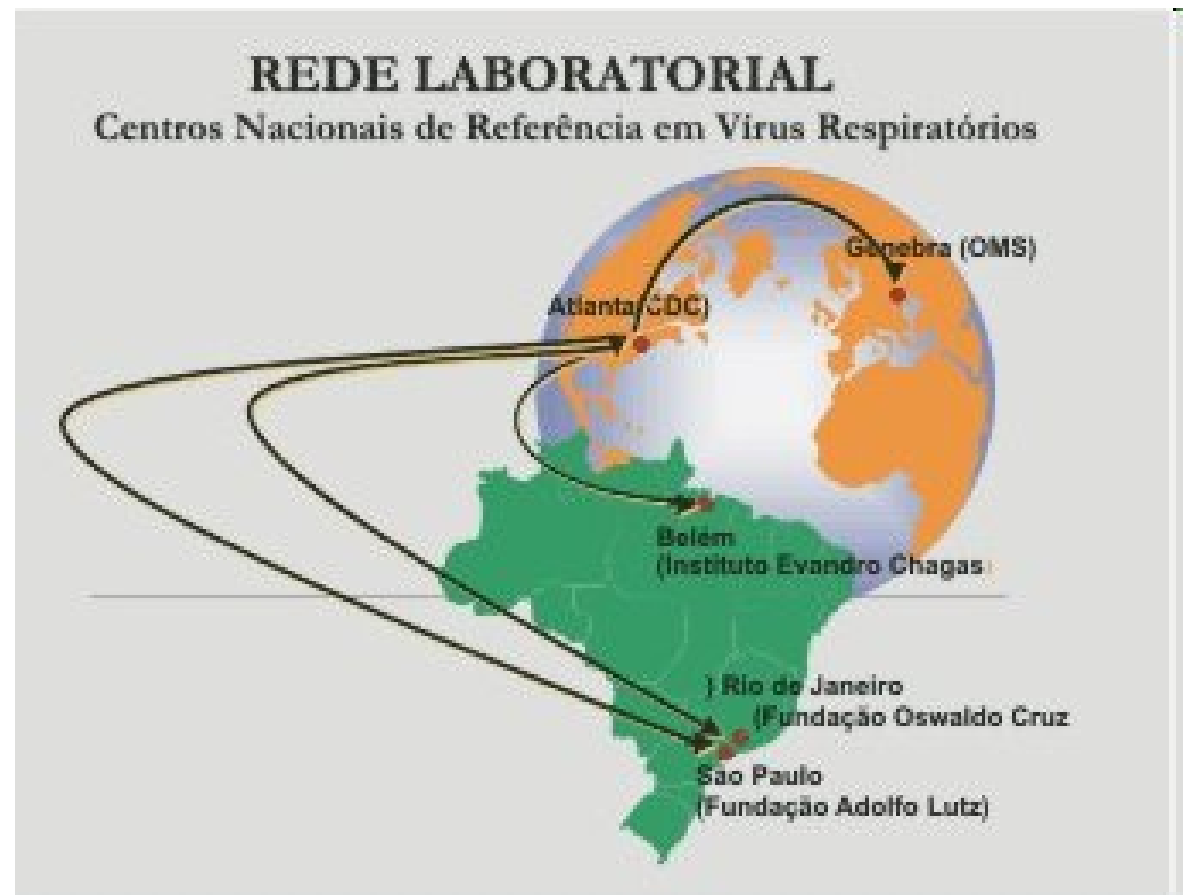
Setor de Virologia

- Teste de Elisa para HIV 1 e 2 – 2 métodos
- Teste confirmatório do HIV 1 por Imunofluorescência (IFI)
- Teste confirmatório do HIV 1 por Western Blot



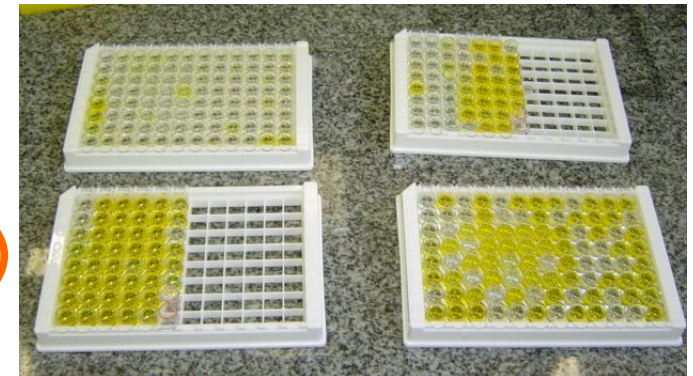
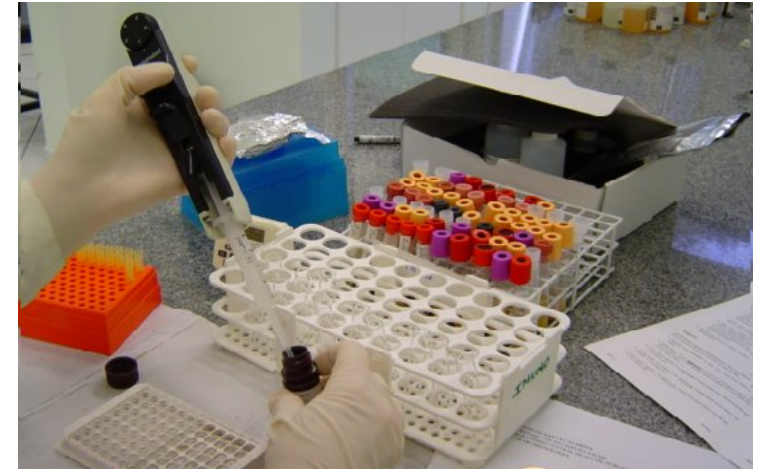
Setor de Virologia

- IFI para pesquisa do antígeno dos vírus Influenza A e B; Para influenza 1,2,3; Adenovírus e Vírus Sincicial Respiratório



Setor de Imunologia

- VDRL + Teste de Elisa e FTA-Abs como confirmatórios.
- Sorologia para Brucelose.
- Teste de Elisa para: Toxoplasmose IgM e IgG, Rubéola IgM e IgG, Citomegalovírus IgM e IgG, Sarampo IgM, Dengue IgM, Parvovírus, Chagas IgG, Rotavírus.
- Confirmatório para Doença de Chagas (IFI)
- Confirmatório de Toxoplasmose (ELFA)
- Teste de Avidéz de anticorpos (p/ toxoplasmose)
- Contagem de Linfócitos “T” – CD4 / CD8 / CD45



Setor de Biologia Molecular

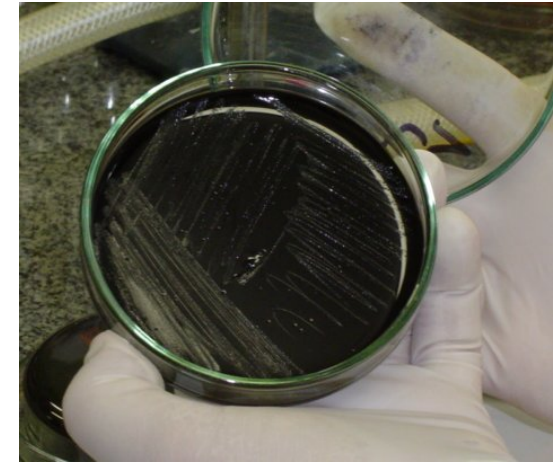
- Pesquisa qualitativa do RNA do HCV (Vírus da Hepatite C)
- **Teste de Quantificação de Carga Viral para HIV 1**
- **Teste de Quantificação de Carga Viral para HCV**
- **Genotipagem para HIV (Resistência às drogas antirretrovirais)***
- **Genotipagem para HCV (Indicação de tratamento)***



*** Exames agendados no LACEN**

Setor de Bacteriologia

- Pesquisa de:
 - *Vibrio cholerae* (cólera)
 - *Salmonella typhi* (febre tifóide)
 - *Bordetella pertussis* (coqueluche)
 - *Corynebacterium diphtheriae* (difteria)
 - *Treponema pallidum* (sífilis)
 - *Chlamydia trachomatis* (DST e Tracoma)
 - *Streptococcus pyogenes* (faringite e escarlatina)
 - *Streptococcus agalactiae* (Prevenção de doença perinatal e doença invasiva no recém-nascido)

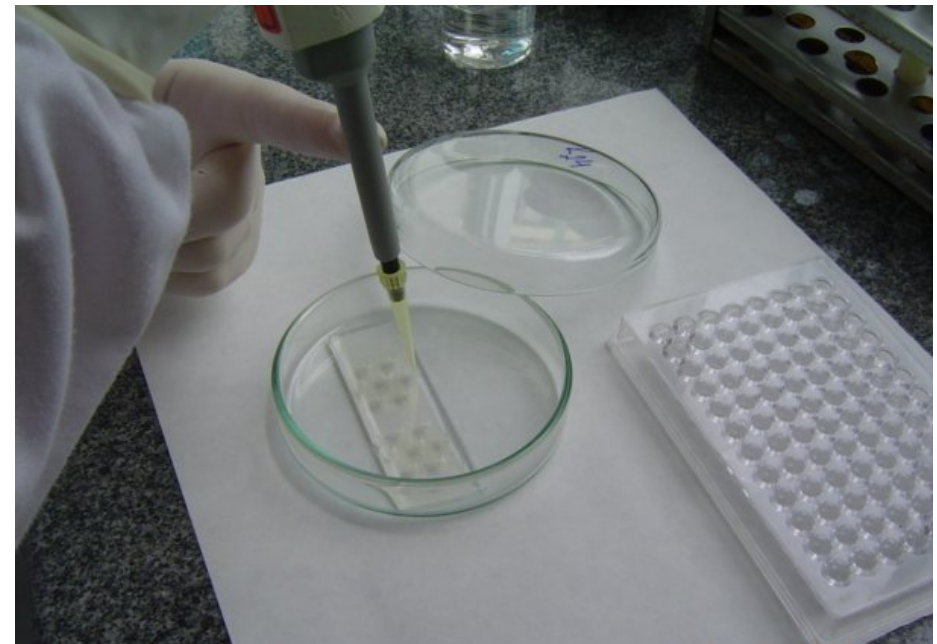
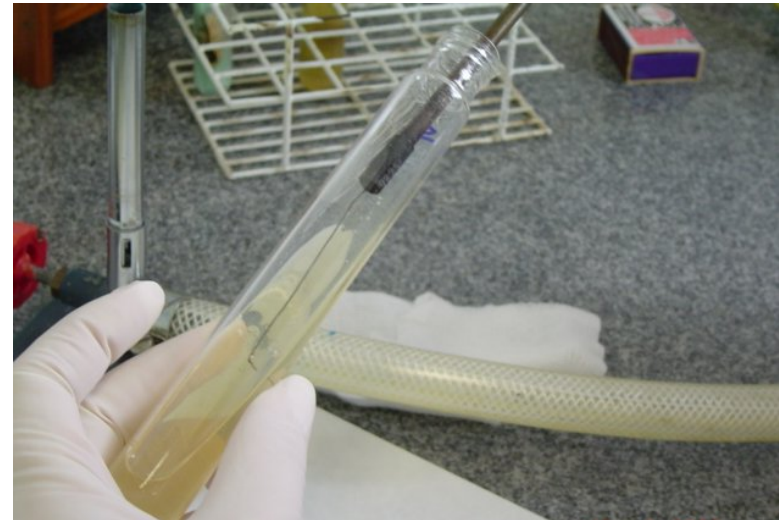


Setor de Bacteriologia

- Bacterioscopia, cultura e pesquisa de antígenos (*Haemophilus influenzae* e outras meningites bacterianas)
- Coprocultura (Doenças transmitidas por Alimentos - DTA)
- Pesquisa de *Neisseria gonorrhoeae* e outros microorganismos de interesse da saúde pública (Micoplasmas e Ureaplasmas genitais, *Trichomonas vaginalis*, leveduras)
- Baciloscopia para BAAR (Hanseníase)
- Hemocultura
- Pesquisa de outros vibrios, esclarecimentos de surtos e outros exames de interesse em agravos inusitados
- Teste de Sensibilidade a Antimicrobianos

Setor de Micologia

- Exame direto e cultura para micoses superficiais e sistêmicas.
- Sorologia para pesquisa de anticorpos anti *Paracoccidioides brasiliensis*, *Histoplasma capsulatum* e *Aspergillus fumigatus* (IDD).



Setor de Micologia

- Diagnóstico da criptococose (Tinta da China, Índice de Gemulação, Prova do Látex e Cultura)
- Hemocultura
- Identificação de leveduras (morfologia e provas bioquímicas)
- Teste de sensibilidade a Antifúngicos para leveduras (*Candida spp* e *Cryptococcus spp*) - E-test e disco difusão.



Exames encaminhados para Laboratórios de Referência

- Teste de Elisa para: Cisticercose, Hantavirose, *Varicela zoster*, Doença de Lyme
- Cultura de célula para pesquisa do subtipo da Dengue
- Cultura e pesquisa qualitativa do RNA do vírus para diagnóstico da paralisia flácida aguda
- Pesquisa de *Rickettsia* – grupo febre maculosa



Exames encaminhados para Laboratórios de Referência

- Pesquisa da microfilária no sangue periférico – diagnóstico da filariose
- IFI: para avaliação sorológica à exposição ao vírus da raiva e para diagnóstico da toxocaríase
- Teste de inibição de hemaglutinação – Parotidite (caxumba)
- Pesquisa de IgM – Febre Amarela
- Histopatológico e pesquisa do antígeno – Diagnóstico da Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA



Setores de Bacteriologia e Micologia

Projeto de “Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde”

Implantação da Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde - Rede RM.

Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde - Rede RM.

É constituída pelos Hospitais Sentinela (Laboratório de Microbiologia e CCIH), LACENs e VISAs Estaduais e Municipais, Comissões Estaduais e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar e colaboradores.

Objetivo geral da Rede RM

Controlar e reduzir o surgimento e a disseminação da resistência microbiana em serviços de saúde no país, por meio do conhecimento do perfil de sensibilidade dos patógenos e do direcionamento de medidas de prevenção e controle .

Na etapa inicial da Rede RM ficou estabelecido monitorar as infecções primárias da corrente sanguínea de UTI relacionadas aos patógenos prioritários através do Sistema Nacional de Informação de Infecção em Serviços de Saúde - SINAIS

Microrganismos prioritários à notificação

- *Enterococcus faecium* e *E. Faecalis*
- *Escherichia coli*
- *Klebsiella pneumoniae*
- *Staphylococcus coagulase negativo*
- *Acinetobacter baumannii* e *Acinetobacter spp*
- *Pseudomonas aeruginosa*
- *Staphylococcus aureus*
- *Enterobacter spp*
- *Candida albicans* ou *não albicans*

Participam da Rede RM, 5 Hospitais Sentinela:

- Hospital Governador Celso Ramos e Hospital Infantil Joana de Gusmão em **Florianópolis**
- Hospital São José em **Criciúma**
- Hospital Santa Isabel e Hospital Santa Catarina em **Blumenau**.

Destes, apenas 3 participam efetivamente.

Competências do LACEN na Rede RM

- **Avaliar a capacidade de laboratórios de microbiologia de identificar o perfil de sensibilidade de microrganismos (bactérias e leveduras)**
- **Servir de Referência Estadual para os laboratórios de microbiologia na identificação e confirmação da resistência microbiana.**

Quanto ao Setor de Micologia

Escassa demanda de amostras com leveduras provenientes de infecção primária da corrente sanguínea, em pacientes de UTI – inviável para os laboratórios manterem a técnica de antibiograma para fungos.

Também já era reivindicação de outras unidades a realização do teste de sensibilidade para outras infecções.

Diante do exposto, o Setor de Micologia passou a receber cepas isoladas de amostras diversas (urina, LBA, líquido) para identificação e Teste de Sensibilidade a antifúngicos, porém, com indicação clínica de resistência a tratamentos.



PROGRAMAS

- Gestão da Qualidade
- Biossegurança
- Informatização

Programa de Gestão da Qualidade

Visa a confiabilidade de seus resultados analíticos através da excelência em gestão pública e o cumprimento dos preceitos legais estabelecidos pelo MS e ANVISA.



**Portaria 2.606 de 28/12/2005
Portaria 2031
Norma NBR ISO/IEC 17025
NIT DICLA 083
RDC 302**



**As Ações de Vigilância em
Saúde na Prevenção e
Controle de Infecções
ocupacionais, no LACEN,
ficam ao encargo da
Coordenação de
Biossegurança.**



Coordenação de Biossegurança – COBIO

É responsabilidade desta Coordenação o desenvolvimento, implantação e implementação do programa de Biossegurança no LACEN, incluindo o gerenciamento dos resíduos gerados nas suas atividades.



LACEN-SC



Obrigada...